

Marco de Canaveses

Percurso pedestre entre os rios Douro e Tâmega e os Mosteiros de Santa Maria de Vila Boa do Bispo e S. João de Alpendorada



doisRiosdoisMosteiros



Normas e conduta do pedestrianista

Seguir apenas pelos trilhos e caminhos sinalizados.
 Cuidado com o gado... não se aproxime demasiado.
 Evitar barulhos e atitudes que perturbem a paz local.
 Observar a fauna à distância... não perturbe.
 Não colher plantas... olhe-as e respire-as.
 Não abandonar o lixo... leve-o até um local apropriado.
 Fechar todas as cancelas que porventura tiver de abrir.
 Respeitar a propriedade privada... os campos têm dono.
 Não fazer lume.
 Não apanhar rochas... elas não são apenas um corpo inerte.
 Ser afável com os habitantes locais, lembre-se que um sonoro bom dia ou boa tarde é meio caminho andado para dois dedos de conversa.
 Evite caminhar sozinho em locais que não conheça.
 O caminhar em montanha implica riscos, por isso seja prudente, tenha sempre à mão uma carta e uma bússola, ou outro meio de orientação, caminhe com roupas e calçado confortável e na sua mochila leve somente o indispensável.

Por onde caminhar, traga consigo apenas fotografias, deixe somente pegadas...

Sinalética



Tipo de percurso pequena rota linear, por caminhos rurais e urbanos.

Distância a percorrer ±1,2km

Duração do percurso 3,30 horas

Nível de dificuldade médio

Época aconselhada todo o ano

Altitudes máxima 520m; mínima 45m

Desníveis acumulados Ascen. acumulado 520m; Desc. acum. 455m

Cartografia mapas militares números 124 e 135

PR2 MCN Dois Rios Dois Mosteiros pertence à rede de percursos do Marco de Canaveses; é um percurso pedestre de pequena rota marcado nos dois sentidos.

Âmbito cultural, histórico, paisagístico e pedagógico.

Locais de partida ou chegada

Vila Boa do Bispo: Av. Padre António Cunha Machado. EN 320

Lat: 41° 7'48.43"N

Lon: 8° 13'13.78"W

Alpendorada: Rua de S. Bento. EN 108

Lat: 41° 4'53.02"N

Lon: 8° 14'14.40"W

Socorro

112 - Emergência Nacional

117 - Alerta de fogo

Centro de Informações

Anti-venenos - 808 250 143

Contactos úteis

GNR - 255 619 420

Bombeiros VBB - 255 589 300

USF - 255 618 020

Hospital MCN - 255 580 300

Hospital Vale do Sousa - 255 714 000

Táxis Alpendorada

917 613 794; 919 557 211;

917 617 058; 917 633 257

Táxis Vila Boa do Bispo

255 589 740; 913 284 935;

919 454 446;

Como chegar Porto>A4>saída MCN>direção Alpendorada>VBBispo
 Porto>A4>saída Penafiel Sul>direção Entre-os-Rios>Alpendorada



www.doisriosdoismosteiros.org
www.facebook.com/doisriosdoismosteiros



Síglas:
MP 1758 - Memórias Paroquiais de 1758
MN - Monumento Nacional
IIP - Imóvel de Interesse Público
VC - Valor Concelhio

Igreja (MN) e mosteiro de Vila Boa do Bispo (IIP)

Fundado em 990 por D. Mónio Viegas, o Gasco (SW de França), pelo voto na vitória da batalha de Valboa contra os mouros. Os séculos XVII e XVIII foram cruciais para a modernidade do mosteiro e da igreja. Túmulos medievais, frescos e azulejos são o património conventual. A igreja, com fachada barroca, contém um programa do séc. XVIII: talha barroca nacional (retábulos mor e colaterais) e joanina (sanefa do arco cruzeiro, capela da S.ª das Neves, tribuna do órgão, cadeirado do coro alto) e azulejos de motivo avulso (capela-mor). Uma intervenção recente permitiu obras de restauro e a devolução do reboco ao granito que o requeria.



Castro de Arados (MN)

O "castro" de Tongobriga (Freixo) seria, no séc. I, uma capital político-administrativa. Arados e Quires continuariam com vida própria mas com jurisdição da capital.



Flora local

Espontânea, multicolor. É a natureza da Natureza! E se o caminheiro tem uma boa máquina retrata a força imanente destes (en)cantos refulgentes.



A romanização transformou o guerreiro-pastor castrejo em agricultor dos vales. Na base do monte, entre este e o rio Tâmega, passava a estrada que provinha de Tongobriga (Freixo) e ligava a Várzea do Douro.



No primeiro dia das ladainhas de maio, juntavam-se os párcos e fregueses de Vila Boa do Bispo, Ariz, Magrelas, Favões e Alpendorada, com as cruces, em procissão, dando voltas à capela de S. Tiago; depois, a missa por um dos párcos.

Fauna

Os pequenos vales férteis permitem ainda a criação de gado: ovino, caprino e vacum. As medas de cana do milho e de palha ainda se enxergam nestes oásis agrícolas.



Igreja e Mosteiro de S. João de Alpendorada

Fundação do início do séc. XI. Obras no mosteiro nos séculos XVII e XVIII; na igreja, século XVIII. Barroco clássico na fachada da igreja e talha dos estilos joanino, rococó e transição rococó-neoclássico (Frei José Vilaça, beneditino de Tibães). Portal da fachada norte do convento com estruturas e ornamentação barrocas, rococó e neoclássicas envolvendo a pedra de armas. António Vieira de Magalhães foi proprietário e primeiro visconde e barão de Alpendorada.



Retábulo-mor

Risco atribuído a Frei José Vilaça, com a intervenção de três entalhadores de Braga, no terceiro modelo do monge beneditino: transição rococó-neoclássico (1780-1783).

Percurso pedestre registado e homologado pela Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal.

Percurso pedestre registado e homologado pela



Promotor



Execução



Entidade promotora

Câmara Municipal do Marco de Canaveses

Parceiros de Dois Rios Dois Mosteiros

Amigos do Rio Ovelha; Caminheiros de Montanhas Encostas Rampas Declives e Altos; Fundação Santo António; Ginásio Clube de Alpendorada; Pê Ligeiro; EPAMAC; EPCEP; EPA Juntas de Freguesia de: Alpendorada, Ariz, Favões, Magrelas, Vila Boa do Bispo.

Financiamento

